

CURSO MASTER GUNNER LEOPARD 1V NO CHILE E A EXPERIÊNCIA DE UM MILITAR DO EXÉRCITO BRASILEIRO EM CURSO NO EXTERIOR

Enilson Galdino Queiroz Filho - 2º Sargento de Cavalaria

RESUMO

Este artigo trata sobre o Curso de Master Gunner Leopard 1V, ministrado pelo Exército Chileno na cidade de Iquique e sobre a experiência de um militar do Exército Brasileiro em curso no exterior. O trabalho realizado mediante pesquisa bibliográfica valeu-se de manuais, artigos, materiais disponibilizados na internet, bem como a experiência pessoal em missão no exterior tendo ao fim sido integrados por intermédio de processo analítico, culminando com a conclusão esperada.

PALAVRAS-CHAVE: Master Gunner, Leopard, Treinamento, Capacitação.

INTRODUÇÃO

O presente estudo visa a apresentar uma análise sobre o Curso Master Gunner de Leopard 1V, ministrado pelo **CECOMBAC – Centro de Entrenamiento de Combate Acorazado**, na cidade de Iquique/Chile.

Este artigo fará abordagens sobre a importância do Master Gunner para uma Unidade Blindada, suas competências e responsabilidades, características e histórico da cidade de Iquique,

desenvolvimento e composição do curso e a experiência da realização de um curso no exterior.

DESENVOLVIMENTO

HISTÓRIA DO MASTER GUNNER

O conflito entre Israel, Egito e Síria confirmou a necessidade da proficiência das guarnições CC em todos os níveis, pois ter o melhor equipamento não seria o bastante. Após a Guerra do Vietnã, em meio a Guerra Fria, o Exército Americano desenvolve uma nova doutrina para o futuro. A Arte da Guerra sinalizava que o correto emprego do combinado CC/Fuz em momentos cruciais da batalha decidiria o combate.

A partir destes pressupostos, o programa *Master Gunner* foi criado nos EUA. Ao Fort Knox, lar da guerra embarcada daquele país, coube a responsabilidade da formação dos primeiros *Master Gunners* dos EUA, que teriam a responsabilidade de conduzir a tropa blindada ao mais alto nível de adestramento. A tropa blindada americana, treinada pelos *Master Gunners*, teve seu batismo de fogo na

operação Tempestade no Deserto, no Iraque. Diante do sucesso alcançado pelo programa americano, muitos países passaram a formar seus próprios quadros de especialistas.

Com algumas variações relativas à forma de atuação, mas sempre com foco no aumento da capacidade das guarnições blindadas, os seguintes países possuem *Master Gunners* em seus quadros: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Cingapura, Chile, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Inglaterra, Israel, Noruega, Polônia, Portugal, República Tcheca, Suécia, Suíça e Turquia¹.

O Master Gunner de blindados, é um militar capacitado e treinado para melhorar os índices e aproveitamento de tiro de uma Unidade Militar.

“O Master Gunner é um especialista no assunto, que conhece o blindado desde sua manutenção até o tiro, e ele pode orientar operadores de blindados para atingir o melhor de sua tripulação. Ele também ajuda a desenvolver planos de tiro baseados na capacidade tripulação/blindado e é responsável sobre sua avaliação e gestão . Ele encontra a fraqueza da tripulação e a treina para melhora-la.” (Master Sgt. GALLOWAY, Garry)

Uma das principais missões do Master Gunner é auxiliar os comandantes, em todos os níveis, no planejamento, desenvolvimento, execução, avaliação e formação das tripulações de blindados.

O LEOPARD

O projeto Leopard começou em novembro de 1956 para substituir os carros de combate M47 e M48 em uso no Exército da Alemanha Ocidental. O veículo deveria ser leve, resistir a tiros rápidos de

20mm de qualquer lado e ter proteção NBC. A mobilidade teve prioridade em relação ao poder de fogo e a blindagem, considerando-se as modernas armas antitanque. As primeiras entregas ocorreram em 1965 e diversos países europeus adquiriram o veículo. Por restrições impostas pela política de venda de armas da Alemanha, exportações para Grécia, Espanha e Chile foram vetadas, pois nesta época, tais países estavam sob regimes totalitários. Estes países acabaram por adquirir o AMX 30.



Leopard 1A1

Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/Leopard_1

Depois da entrega do primeiro lote, os três seguintes já foram do modelo Leopard 1A1. Esta versão inclui um novo sistema de estabilização do canhão, que efetivamente permite o tiro em movimento. O Leopard 1A1 também possui uma proteção ao longo das laterais para proteger a parte superior das lagartas. Entre 1974 e 1977, todos os veículos foram atualizados para a versão 1A1A1 com blindagem adicional na torre. Em 1980, foram atualizados com o intensificador de imagens noturnas PZB 200, surgindo a versão 1A1A2. Em 1986, aparece o modelo 1A5, ao qual se integrou um sistema de controle de fogo EMES 18, com câmara térmica incorporada. Com a aquisição de 240 Carros de Combate Leopard 1A5 pelo Exército Brasileiro fica consolidada a opção por este veículo como espinha dorsal da Cavalaria brasileira, elevando o número para um total de 368 unidades adquiridas, o que

¹ Apresentação do IAT, Curso de IAT Centro de Instrução de Blindados

equivale ao total de CCs M-41 que antes mobiliavam as Unidades da Arma Ligeira.

A aquisição dos CC Leopard 1A5 deixa finalmente o Exército Brasileiro com um veículo com características gerais muito similares àquelas do EE-T1 P1 Osório que se planejava adquirir para nosso Exército, sendo os novos Leopard 1A5 superiores em poder de fogo.



Leopard 1A5BR

Fonte: <http://www.infodefensa.com>

CURSO MASTER GUNNER DE LEOPARD 1V

Nos anos 90, o Exército Chileno adquiriu a VBC CC Leopard 1V (*Verbeterd*) do Exército Holandês. Trata-se de uma versão do Leopard 1 A1A1 com implemento do sistema de controle de fogo EMES-12 e o sistema de visão noturna passiva PZB200. Atualmente, todas as tripulações do país são formadas no CECOMBAC e o militar que não estiver habilitado, não é autorizado a operar o CC. O Leopard 1V, é a frota blindada dos Regimentos mais ao Sul do Chile, em Punta Arenas e Puerto Natales.



Leopard 1V

Fonte: <http://www.aviacionargentina.net/foros/noticias-aa-net>

O CECOMBAC é parte da *Escuela de Caballeria Blindada do Exército do Chile*, situada em Iquique, região Norte do Chile, e tem como principais atribuições capacitar oficiais e praças na operação da VBC CC Leopard 1V e VBC CC Leopard 2A4, certificar as guarnições CC das unidades blindadas e ministrar o Curso de IAT e treinar militares de infantaria.



Leopard 2A4

Fonte: <https://www.scalemates.com/profiles/mate.php?id=16281&p=albums&album=23317>

Atualmente, todas as tripulações do país são formadas no CECOMBAC. O Centro conta, para o curso de IAT Leopard 1V e Leopard 2A4, com quatro cabines de simulação de guarnição da empresa alemã Krauss-Maffei Wegmann (KMW) e três torres de simulação de procedimentos para a guarnição.



*Cabine de simulação Leopard 1V
Fonte: Arquivo pessoal*

CURSO MASTER GUNNER LEOPARD 1V/2015

O curso Master Gunner de Leopard 1V/2015 teve a duração de 07 semanas e foi dividido nos seguintes tópicos: armamento principal e secundário, sistema de controle de fogo, técnica de tiro, tiro de sub-calibre, tiro real e manutenção. Quase todo o curso foi realizado no âmbito do CECOMBAC, na cidade de Iquique e teve os módulos de tiro de sub-calibre, tiro real e manutenção realizados na região de Baquedano, no deserto chileno. O curso foi composto por 6 militares chilenos, sendo 01 Subteniente (equivalente a um 2º Tenente do EB) e 05 Cabos (equivalentes a 3º Sargentos do EB) e por 03 militares brasileiros (1º Sgt Gilnei, 2º Sgt Nunes e 2º Sgt Enilson).

As instruções eram ministradas durante todo o dia e ao final de cada semana era aplicada uma prova sobre o módulo ministrado. No Exército Chileno, só concorre ao curso Master Gunner o militar que possui o Curso de Operador de Leopard e que possui, no mínimo, três anos de experiência na função de Cmt CC.

Nenhum dos três militares brasileiros que foram selecionados para fazer o curso possuíam o Curso de Operador de Leopard no Brasil e por este motivo, o comando do CECOMBAC cogitou a hipótese de ser fornecido apenas um certificado de participação para os militares

brasileiros ao final do curso. Entretanto, com ajuda dos militares chilenos e dedicação diária, os militares brasileiros se nivelaram com os chilenos ao final do curso, ficando até mesmo à frente de alguns na classificação final, motivo pelo qual o senhor Cel Cheg, Comandante do CECOMBAC, resolveu entregar certificado de graduação aos sargentos do Exército Brasileiro. A preparação contínua e o autoaperfeiçoamento são importantíssimos em qualquer situação da vida na caserna, e com o estudo de idiomas não é diferente. Somente um estudo constante permite que os militares estejam, a qualquer momento, preparados para uma missão/curso no exterior para com isso poder bem representar sua Organização Militar e, em um nível mais alto, o Exército Brasileiro.



*Torre de Simulação de Procedimentos do Leopard 1V
Fonte: noticiasffaachile.blogspot.com*



*Polígono de tiro na região de Baquedano
Fonte: Arquivo pessoal*

PREPARAÇÃO

Entre o período de pré-seleção e a designação para o curso, se passaram apenas 02 semanas e devido ao curto tempo de preparação, a mesma se deu através de extratos do manual do Leopard 1V do Exército Chileno que foram enviados, via email, por um dos instrutores do curso 1 semana antes do embarque. Chegando em Iquique, no primeiro dia de instrução, os militares brasileiros já foram submetidos a uma prova. Mesmo sem a devida preparação, nem tampouco conhecimento prévio sobre o equipamento, os militares brasileiros conseguiram atingir todos os objetivos propostos durante o curso.

CONCLUSÃO

Os IAT, nas diversas Organizações Militares (**dosagem de 1 Of e 2 Sgt por SU**), são Atiradores ou Cmt CC com maior grau de adestramento no tiro simulado e de combate. Têm a responsabilidade de controlar a utilização dos sistemas de simulação e mantê-los em funcionamento. Estão ainda, no rol de suas atribuições as seguintes tarefas:

- Assessorar os comandantes no que se refere à instrução e adestramento de tiro das VBC CC;
- Assessorar os Cmt de SU na utilização dos Campos de Instrução para a correta execução dos exercícios de tiro das VBC CC;
- Monitorar o desenvolvimento do programa de instrução de tiro e avaliar os resultados obtidos nesta instrução;
- Realizar a avaliação periódica da instrução de tiro das tripulações;
- Executar as tarefas de alinhamento da aparelhagem de pontaria, reservadas ao IAT e supervisionar as demais tarefas nesta atividade;
- Decidir e supervisionar a execução do realinhamento das VBC CC, quando for necessário;
- Conduzir os exercícios de tiro, na

função de IAT principal ou auxiliar a condução dos mesmos, na função de IAT auxiliar;

- Durante o tiro, aplicar nas VBC CC os critérios de correção que julgar oportuno;
- Durante os exercícios de tiro, manter atualizados os dados técnicos de tiro;
- Manter o controle administrativo dos dados balísticos; e
- Supervisionar a experimentação de novos meios e exercícios relativos ao tiro das VBC CC que a OM, por ventura, venha a receber.

É de suma importância que Unidades de Cavalaria possuam militares capacitados e habilitados em seus quadros para o exercício da função de Master Gunner, devido sua natureza e missão em treinar as tripulações dos CC para serem rápidos, letais e precisos.

"A diferença entre um TIRO e um IMPACTO...

É o MASTER GUNNER"

REFERÊNCIAS

CENTRO DE INSTRUÇÃO DE BLINDADOS GENERAL WALTER PIRES. Nota de aula - Apresentação do IAT, Curso de IAT CI Bld

Rachael Tolliver, The Turret Disponível em: <<https://www.army.mil/article/6012/tankers-draw-a-bead-on-excellence/>> Acesso em: 17 de julho de 2016

Disponível em: <<http://www.taringa.net/posts/imagenes/18389285/Unidad-de-Entrenamiento---Cecombac---Chile.html>> Acesso em: 01 de agosto de 2016

Disponível em: <<https://www.scalemates.com/profiles/mate.php?id=16281&p=albums&album=23317>> Acesso em: 20 de julho de 2016

Disponível em: <<http://www.aviacionargentina.net/foros/noticias-aa-net>> Acesso em: 20 de julho de 2016

Disponível em: <<http://www.infodefensa.com>> Acesso em: 20 de julho de 2016

Disponível em: <<https://>

en.wikipedia.org/wiki/Leopard_1> Acesso em: 20 de julho de 2016

Disponível em: <http://www.usabot.org/mg_home.html> Acesso em: 20 de julho de 2016

Disponível em: <<http://www.noticiasffaachile.blogspot.com>> Acesso em: 20 de julho de 2016

Sergeant First Class Ira L. Partridge, (ARMOR — July-August 2000)pag. 19-21.